**UNIYEHAKI, A ARTE DE SE TORNAR: REFLEXÕES DE UMA ARTISTA ARUKWAYENO**

Keila Felício Iaparrá [[1]](#footnote-1)

Elissandra Barros[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre minha trajetória artística e identitária como mulher indígena do povo Palikur-Arukwayene, abordando a arte como meio de resistência, afirmação e transformação. Analiso meu processo criativo, desde os primeiros rabiscos na infância até a exploração de diferentes linguagens, como pintura, performance e teatro, evidenciando a arte como uma ferramenta de conexão com minhas raízes e expressão da identidade indígena. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em gravações realizadas com minha orientadora, Dra. Profª Elissandra Barros da Silva, nas quais discutimos o processo artístico e revisamos experiências pessoais e artísticas. As transcrições dessas conversas foram organizadas para incluir reflexões sobre como a arte contribuiu para lidar com questões como preconceito, pertencimento e identidade. Também destaco a importância das narrativas tradicionais do povo Palikur como fonte de inspiração, o uso das cores na expressão de emoções e minha experiência na Licenciatura Intercultural Indígena e no PET-Indígena, espaços fundamentais para o desenvolvimento da minha trajetória acadêmica e artística. A participação em eventos como o Corpus Urbis é analisada como um marco na percepção da arte indígena contemporânea e na construção da minha identidade. A pesquisa reafirma a arte como um campo de resistência e transformação, um elo entre passado e presente, individualidade e coletividade. Assim, evidencia-se a potência das expressões artísticas indígenas na valorização cultural e na luta por espaços de representatividade.

**Palavras chave:** Arte indígena contemporânea. Palikur-Arukwayene. Identidade. Resistência.

1. Artista visual e pesquisadora do povo Palikur-Arukwayene. Desenvolve trabalhos em arte digital e pintura em tela, abordando identidade e memória cultural de seu povo. Graduada em Licenciatura Intercultural Indígena, é discente do Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Docente no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena e no Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política, ambos na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. [↑](#footnote-ref-2)